

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos
3 catorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e quinze minutos,
4 reuniu-se a Congregação da Faculdade de Educação, na sala 3 do bloco “E”, Térreo, do
5 Prédio Principal, sob a presidência da Diretora da Faculdade de Educação, Professora
6 Doutora Dirce Djanira Pacheco e Zan, e com o comparecimento dos seguintes
7 conselheiros: Alexandrina Monteiro, Alexandro Henrique Paixão, Antônio Carlos Dias
8 Júnior, Débora Mazza, Débora Cristina Jeffrey, Duini Magalhães Redondo, Evaldo Piolli,
9 Felipe Borges Pache, Jorge Megid Neto, José Cláudio do Espírito Santo Souza, José
10 Roberto Montes Heloani, Lalo Watanabe Minto, Liliane Bordignon de Souza, Luciane
11 Aparecida Grandin, Luciano Pereira, Mara Regina Martins Jacomeli, Maria Inês de Freitas
12 Petrucci dos Santos Rosa, Maurício Érnica, Renê José Trentin Silveira, Wenceslão
13 Machado Oliveira Júnior. Como convidadas compareceram: Soely Aparecida Jorge
14 Polydoro, – Vice-Presidente da Comissão Permanente de Formação de Professores
15 (CPFP/CCG), e a ATU da Unidade, Rosa Maria Marins Gobbi Sebinelli. A **Professora**
16 **Dirce Zan** deu início à 309ª reunião da Congregação da Faculdade de Educação,
17 cumprimentando os senhores conselheiros e justificando as seguintes ausências: Antônio
18 Carlos Rodrigues de Amorim, Jorgias Alves Ferreira, Lavínia Lopes Salomão Magiolino,
19 Liz Vitória do Amaral Silva, Robson Bomfim Sampaio. A **Professora Dirce Zan** submeteu
20 à apreciação a Ata da 308ª Reunião Ordinária da Congregação da FE realizada em
21 30/11/2016, a qual foi aprovada com 2 abstenções. A seguir, a **Professora Dirce Zan** deu
22 entrada na pauta da reunião, ressaltando que o teto seria de 50 minutos para o **I)**
23 **EXPEDIENTE.** A **Professora Mara Jacomeli** informou o encerramento do Processo
24 Seletivo de Mestrado e Doutorado em Educação da FE e afirmou que foi um processo
25 exitoso, mesmo com a dificuldade em saber lidar com a política de cotas, todavia houve
26 um cuidadoso tratamento com as vagas, e ajustes foram feitos nas vagas universais.
27 Agradeceu às linhas de pesquisa pela colaboração nesse sentido. Frisou que sentiu boa
28 vontade de todos para que o edital fosse cumprido rigorosamente, entretanto, seria
29 importante a partir das experiências vividas nesse processo, pensar o que foi bem
30 sucedido, o que foi problemático e discutir com a comissão do processo seletivo e os
31 representantes das políticas de cotas com o intuito de aprimorar o próximo processo
32 seletivo. Ressaltou que havia acabado o ano com uma boa notícia: de que conseguiu-se
33 implantar a políticas de adoção de cotas e esperava que ela cada vez mais melhorasse ao
34 longo do tempo. Comunicou que recebeu a informação de que toda lista de inscritos para
35 a bolsa sanduíche (PDSE) fora contemplada pela CAPES. Agradeceu à Congregação, à
36 Comissão do Processo Seletivo, à CPG, aos Coordenadores de Linha e aos professores
37 de forma geral o trabalho realizado junto ao Processo Seletivo desse ano. A **Professora**

1 **Dirce Zan** cumprimentou a Coordenação de Pós-Graduação pela forma como conduziu o
2 Processo. Frisou que a Direção se orgulhava com a consolidação do que havia sido
3 aprovado no início do semestre. A **Professora Soely Polydoro** falou em nome da CFPF.
4 Informou sobre o encaminhamento de 2 textos: um sobre o Notório Saber proposto como
5 Projeto de Lei pelo Estado e o outro sobre as Políticas para a Educação Básica – MP 746,
6 ambos redigidos pela CFPF e também com a participação da Direção da FE. Salientou que
7 os textos seriam encaminhados para os veículos de imprensa, e assim que fossem
8 publicados, seriam colocados na página da FE. Informou também que na CFPF foi formado
9 um GT para discussão dos estágios nos cursos de formação de professores. E que esse
10 GT era formado com a participação dela, da Profa. Ana Archangelo, além de 3 docentes
11 da FE, mas que era um grupo aberto e se algum docente quisesse fazer parte, ainda seria
12 possível. Aproveitou para desejar um ótimo Natal e Boas Festas a todos. O **Professor**
13 **Maurício Érnica** despediu-se da Congregação, lembrando que assumira a chefia do
14 DELART em julho/2014 e participou da daquela Câmara desde agosto/2014. Informou que
15 o Prof. Carlos Miranda estaria sumindo a chefia do DELART. Salientou que sentiu-se muito
16 à vontade representando o DELART na Congregação e que a partir desse desligamento
17 iria dedicar tempo para sua carreira acadêmica, que acabara ficando sacrificada devido às
18 responsabilidades administrativas. Desejou bom trabalho aos membros da Congregação e
19 para a Direção, e externou votos para que aquela Câmara pudesse fortalecer a FE como
20 uma Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. A **Professora Dirce Zan** agradeceu em
21 nome da Direção da FE sua colaboração como chefia do DELART, bem como sua
22 participação na Congregação, pois foi um interlocutor muito importante, e que era bom
23 saber sobre sua disposição em continuar colaborando com a gestão, mesmo não
24 respondendo mais pela chefia. O **acadêmico Felipe Borges Pache** lembrou que teria a
25 calourada na 1ª semana de março e solicitou que os docentes liberassem os alunos para
26 a participação nas atividades. Informou que após a greve houve vários processos de
27 sindicância e que o Prof. Ricardo Antunes do IFCH fez um texto (nota) a favor de um
28 estudante que estava sendo alvo de sindicância. Frisou que seria sua última participação
29 na Congregação, na condição de representação discente, pois seu mandato se encerrou.
30 Salientou que foi um ano de conquistas, principalmente na questão das cotas. Disse que o
31 próximo ano seria de bastante luta contra cortes e retrocesso na educação. O **acadêmico**
32 **Felipe Borges Pache** leu a carta e solicitou o apoio da Congregação para ela. A
33 **Professora Dirce Zan** agradeceu a participação do acadêmico Felipe enquanto
34 representante da bancada estudantil na Congregação. Ressaltou que caso o acadêmico
35 assim o desejasse, deveria solicitar, no momento oportuno, a inclusão de pauta para tratar
36 do apoio da Congregação. Aproveitou para fazer menção sobre o e-mail enviado pelo
37 acadêmico Robson Sampaio, que não pôde estar presente à reunião, agradecendo o

1 aprendizado que teve enquanto membro da Congregação. O **acadêmico José Cláudio do**
2 **Espírito Santo Souza** informou sobre o andamento das Audiências Públicas sobre a
3 implementação de cotas na Graduação. Agradeceu às diretoras da FE e alguns docentes
4 que estiveram presentes nas Audiências. Salientou que o debate voltaria para a reunião
5 do CONSU de fevereiro/2017. A seguir a **Professora Dirce Zan** passou os informes sobre
6 os assuntos tratados na reunião do CONSU, que foi basicamente a apresentação do
7 orçamento da Unicamp para 2017, cuja discussão foi tensa e longa. A seguir mencionou
8 alguns pontos destacados: **a)** as bolsas dos programas assistenciais para estudantes
9 seriam mantidas e ampliadas; **b)** não haveria previsão de recurso para manutenção predial.
10 A AEPLAN apresentou dados informando que as Unidades possuíam um saldo significativo
11 de 2016 e que o mesmo seria transferido para uso em 2017; **c)** não haveria previsão de
12 contratação de docentes nem funcionários, mesmo em se tratando de reposição de
13 aposentadorias. E que as vagas docentes a partir de 1º de janeiro de 2017 não seriam
14 mais repostas automaticamente; **d)** haveria previsão de recursos para os concursos que
15 não foram realizados em virtude do contingenciamento orçamentário que perdurou de abril
16 a dezembro/2016; **e)** estava previsto um montante de recursos para as promoções por
17 mérito e concursos de livre docência, todavia não estava ainda definida a forma de
18 distribuição desses recursos; **f)** não haveria previsão de recursos para pagamento dos
19 prêmios. Os prêmios não foram extintos, mas não haveria previsão de recursos a serem
20 destinados para os mesmos. A **Professora Dirce Zan** observou que a situação não era
21 confortável, mas em comparação com outras universidades, a Unicamp ainda estava em
22 uma condição orçamentária de maior conforto. Frisou que durante a reunião foi reiterado
23 por diversas vezes o comprometimento em honrar com a folha de pagamento da
24 universidade. De acordo com o que foi apresentado, não se tratava de uma
25 irresponsabilidade com a folha, mas uma queda na arrecadação do ICMS. O que houve de
26 diferencial foi a política de reposição e de contratação de novos docentes da ordem de
27 aproximadamente 500 nos últimos 3 anos e meio. Aqui na FE, por exemplo, foram 29
28 docentes contratados. O **Professor José Roberto Montes Heloani** disse que em
29 conversa informal com professores da USP, foi informado que de que a situação na USP
30 era semelhante. O **Professor Evaldo Piolli** salientou que em 2016 fora convidado para
31 participar das reuniões da LDO. Frisou que seria importante que a Unicamp se mobilizasse,
32 não apenas deixando para as entidades sindicais irem atrás da discussão da Lei de
33 Diretrizes Orçamentárias, mas que a Unicamp acompanhasse mais de perto isso. A
34 **Professora Dirce Zan** disse que seria importante a FE verificar como poderiam fazer esse
35 debate. Salientou que no CONSU foi informado que o governador do Estado não tem
36 cumprido a LDO há alguns anos. Frisou que 2017 seria um ano difícil, inclusive sem
37 previsão de reajuste salarial. Em seguida, a **Professora Dirce Zan** deu sequência à

1 reunião, entrando na **II) ORDEM DO DIA: A) PARA HOMOLOGAÇÃO: A.1)** Prestação de
2 Contas – Exercício 2016 – Parecer da Comissão de Orçamento/FE. A **Professora Dirce**
3 **Zan** informou que estava aberto para os conselheiros que quisessem algum
4 esclarecimento sobre o item. O **Professor Evaldo Piolli** questionou sobre a verba FAP –
5 Fundo de Apoio à Pesquisa, pois apareceu na Prestação de Contas e queria saber se fora
6 destinado para alguma outra rubrica e se em 2017 seria descontingenciado. A **Professora**
7 **Dirce Zan** esclareceu que o orçamento da FE ainda não havia sido previsto, pois dependia
8 dessa reunião do CONSU. A Comissão de Orçamento da FE se reuniria no início do ano
9 para elaboração da Proposta Orçamentária para 2017. Adiantou que o recurso inicialmente
10 destinado ao FAP, seria destinado para manutenção predial, pois não havia previsão de
11 recurso destinado para manutenção predial, mas seria um debate que ocorreria na
12 Comissão de Orçamento. A **Professora Mara Jacomeli** informou que também fazia parte
13 da Comissão de Orçamento e comunicou àquela câmara que havia recurso da Pós-
14 Graduação para ajuda de custo com atividades relacionadas à pesquisa, auxílio a
15 estudante para pesquisa de campo, bem como participação de evento, para ser gasto até
16 abril/2017. O **Professor René José Trentin** lembrou que uma das fontes de recursos que
17 abastece o FAEPEX era proveniente dos cursos pagos. A **Professora Debora Mazza**
18 reforçou que em 2017 a CEFE pautaria junto as várias instâncias da FE, a discussão sobre
19 a política de extensão, tendo como referência os documentos já produzidos sobre o
20 assunto. A **Professora Mara Jacomeli** lembrou que naquela data seria realizado o
21 Seminário sobre o Regulamento da Pós-Graduação, recebendo sugestões, pois a ideia era
22 que em fevereiro/2017 pudessem encaminhar para a PRPG. A seguir a **Professora Dirce**
23 **Zan** submeteu o item **A.1** para homologação, o qual foi aprovado por unanimidade. A
24 **Professora Dirce Zan** informou que a inauguração do Anexo III seria realizada na reunião
25 da Congregação de início de 2017. A **Professora Débora Jeffrey** lembrou que o Prof. Luiz
26 Carlos de Freitas tinha um documento com os encaminhamentos das demandas antigas e
27 novas dos Grupos de Pesquisa, aprovadas pela Congregação. Frisou que seria importante
28 retomar esse documento para que nenhum grupo ficasse prejudicado. A **Professora Dirce**
29 **Zan** frisou que o documento estava sendo orientador para o atendimento das demandas
30 apresentadas. O **acadêmico Felipe Borges Pache** informou que havia sido feita eleição
31 para a nova bancada estudantil junto à Congregação, mas que a ata não estava pronta
32 para poder ser aprovada pela Congregação. Assim, a **Professora Dirce Zan** sugeriu o
33 encaminhamento “*ad referendum*” da Congregação, e que os nomes fossem
34 encaminhados para homologação na reunião de fevereiro/2017. Em seguida, passou-se
35 para os itens **B) PARA DELIBERAÇÃO:** A **Professora Dirce Zan** perguntou se havia
36 algum destaque a ser feito pelos senhores conselheiros. O **Professor Jorge Megid**
37 destacou os itens **B.4** e **B.7**. O Professor Maurício Érnica destacou o item **B.6**. Os itens

1 **B.1, B.2, B.3 e B.5** não foram destacados e, colocados em votação, foram aprovados por
2 unanimidade. **B.1)** Credenciamento da Profa. Maria Amélia de Almeida Teles, no
3 Programa Professor Especialista Visitante em Graduação: “*Direito à Infância e à Educação:*
4 *Educação Infantil em creches – uma história das mulheres*”. **B.2)** Credenciamento do Prof.
5 Wilson Gomes de Almeida no Programa Professor Especialista Visitante em Graduação:
6 “*Questões do desenvolvimento da África Pós-Colonial*”. **B.3)** Relatório referente ao Estágio
7 Probatório – Parecer dos Departamentos: **a)** Profa. Dra. Débora Cristina Jeffrey –
8 DEPASE; **b)** Profa. Dra. Theresa Maria de Freitas Adrião – DEPASE; **c)** Profa. Dra. Alik
9 Wunder – DELART. **B.5)** Solicitação de alteração do período de ingresso no Programa de
10 Pesquisador de Pós-doutorado do Prof. Dr. Alisson Droppa, sob a supervisão da Profa.
11 Dra. Márcia de Paula Leite, novo período: 01 de março de 2016 a 31 de novembro de 2018.
12 Aprovado “*ad referendum*” da CPG/FE. A seguir, a **Professora Dirce Zan** passou à
13 apreciação dos itens destacados. Concedeu então a palavra ao Prof. Jorge Megid que
14 solicitou o destaque para o item a seguir: **B.4)** Solicitação de Reconhecimento de Diploma
15 Estrangeiro de Pós-Graduação. Análise de Parecer: **a)** Elenir Cardoso Figueiredo.
16 Processo 01-P-16.348/2016 - (Mestrado em Educação). Título do Trabalho: “*A influência*
17 *do relacionamento interpessoal do professor na aprendizagem significativa dos alunos de*
18 *1º ano do ensino médio, no Colégio Violeta e Colégio Lilás em Teresina – PI, no período*
19 *de 2009 a 2010: um olhar da psicanálise*”. Ano de conclusão 2010. Local: Universidad
20 Evangélica Del Paraguay. Parecer desfavorável da Comissão de Especialistas. Aprovado
21 “*ad referendum*” da CPG/FE. **b)** Francisca Vilani de Souza. Processo 01-P-10.207/2016 -
22 (Mestrado em Educação). Título do Trabalho: “*Cotas sociais na Universidade do Estado do*
23 *Rio Grande do Norte – UERN: igualdade de direito e cidadania ou dívida social? O discurso*
24 *dos protagonistas*”. Ano de conclusão 2013. Local: Universidade Lusófona de
25 Humanidades e Tecnologias. Parecer favorável da Comissão de Especialistas. Aprovado
26 “*ad referendum*” da CPG/FE. O **Professor Jorge Megid** informou que pedira destaque
27 para o item, apenas para fazer um questionamento procedimental à Profa. Mara, pois o
28 item estava com “*ad referendum*” da CPG e os Pareceres não haviam sido anexados ao
29 material da pauta, o que normalmente era feito. A **Professora Mara Jacomeli** esclareceu
30 que o item fora encaminhado “*ad referendum*” da CPG, pois não houvera tempo hábil para
31 aprovar primeiramente na CPG para pautar como item de Deliberação na Congregação.
32 Após os esclarecimentos prestados, a **Professora Dirce Zan** submeteu o item **B.4** para
33 aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a **Professora Dirce Zan**
34 passou a palavra ao Prof. Maurício Érnica, uma vez que o destaque fora feito por ele. **B.6)**
35 Resultado Final do Processo Seletivo de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Educação
36 referente ao ano acadêmico de 2017. O **Professor Maurício Érnica** pediu destaque para
37 que a Congregação tivesse uma rodada de conversa avaliativa sobre o processo. Frisou

1 que em seu grupo de pesquisa tinham várias vagas disponíveis para candidatos cotistas
2 apenas uma foi aprovada com muita qualidade. Por outro lado, o grupo deixou vagas
3 ociosas por não poder aprovar outros bons candidatos não cotistas, em decorrência da
4 reserva de vagas para cotistas. Destacou que o problema só foi constatado na
5 consolidação do processo. Pontuou que não havia como estimar o percentual de inscritos
6 optantes. Frisou que o diferencial do programa de pós-graduação da FE era o seu
7 tamanho, pois são quase 1.000 inscritos, 10 linhas e 37 grupos de pesquisa. Ressaltou
8 que o resultado em termo de inclusão foi baixo pois a adesão e a aprovação dos optantes
9 foi baixa, vários candidatos não cotistas aprovados e inseridos em lista de espera não
10 tiveram vagas e várias vagas para optantes permaneceram ociosas. Salientou que o seu
11 indicativo de voto seria pela aprovação do resultado do processo seletivo, porém sua
12 preocupação era que o mecanismo de cotas tivesse um efeito efetivo na política de
13 inclusão, mas achava que fora criado muito mais como um ato simbólico, importante não
14 suficiente, e que o resultado efetivo foi precário em termos de inclusão. A **Professora**
15 **Alexandrina Monteiro** concordou com o Prof. Maurício, e sugeriu que se aperfeiçoassem
16 os mecanismos. Mencionou, por exemplo, que na linha dela, tiveram vários candidatos que
17 desistiram da vaga. Sugeriu converter as vagas ociosas podendo chamar os que estavam
18 na lista de espera. O **Professor René José Trentin** achou que foi uma boa experiência,
19 apesar das dificuldades, todavia destacou que seria necessário aperfeiçoar o processo
20 daqui em diante. Listou tópicos que deveriam ser considerados: 1) a lista de espera era um
21 avanço, pois há alguém em condições de ser chamado, caso haja desistência até no ato
22 da matrícula; 2) ausência de inscritos por cotas. Não faz sentido ter percentual fixo de
23 vagas para cotistas e haver a possibilidade da vaga ficar ociosa por ausência de
24 demandante. Encontrar um jeito de flexibilizar isso no edital, pois não se pode dispensar
25 vaga; 3) haver a possibilidade de transferência de vaga cotista para vaga universal. Faz-
26 se necessário rever os princípios; 4) O cálculo do percentual dos aprovados deve ser feito
27 pela linha de pesquisa ou pelo grupo de pesquisa. Em cada etapa do processo seletivo,
28 deve-se saber quantas vagas existem. 5) O que precisaria ser revisto seria o percentual de
29 35%, em função do número efetivo dos inscritos. Deveríamos conversar sobre isso com
30 tranquilidade. 6) Era prematuro avaliar o processo. Seria necessário passar ainda 1 ou 2
31 processos seletivos para poder avaliar a efetividade da política. A **acadêmica Liliane**
32 **Bordignon** destacou que seria necessária uma avaliação do processo. Relembrou que na
33 proposta política da implementação da reserva de vagas, estava prevista a criação de uma
34 comissão permanente para ações afirmativas dentro do PPGE, sendo proposto a
35 realização de seminários anuais de avaliação ou a criação de um fórum permanente
36 composto por todas as categorias envolvidas, para avaliação desse processo. Seria
37 importante deixar claro que foi uma conquista dos estudantes de graduação que ocuparam

1 o prédio e colocaram esse debate na pauta, mas uma conquista também dos docentes que
2 se sensibilizaram com as sugestões e aceitaram esse desafio de implementar as cotas.
3 Frisou que ficou muito contente em participar nesse ano da bancada discente, tanto
4 aprovando as cotas como agora aprovando o resultado do processo seletivo com cotistas,
5 com reservas de vagas. O **Professor Alexandre Henrique Paixão** manifestou-se
6 favorável à aprovação do resultado final do Processo Seletivo – Ano Acadêmico de 2017
7 e reiterou a fala da acadêmica Liliane e do Prof. Renê. Salientou que todo começo era
8 muito difícil, entretanto mesmo reconhecendo que haviam problemas no processo, a FE
9 conseguiu realizá-lo. Salientou que “Os atos simbólicos fundam estruturas”. O **Professor**
10 **Lalo Watanabe Minto** concordou com as ponderações feitas pelo Prof. Renê, e ressaltou
11 que o passo mais imediato para se repensar o processo seria no sentido de aperfeiçoar o
12 processo seletivo com cotas, que foi adotado e que as cotas fossem aplicadas ou por linha,
13 num primeiro momento, e num segundo momento por linhas ou por grupos. Discordou da
14 análise feita pelo Prof. Maurício, por achar necessário mais tempo para se fazer o balanço.
15 Frisou que as vagas reservadas deveriam ser respeitadas. O **Professor Maurício Érnica**
16 observou que a reprovação incidiu mais sobre os não optantes do que sobre os optantes.
17 O **Professor Jorge Megid** questionou à Profa. Mara se a CPG havia homologado o
18 resultado. Destacou que seria importante aprovar um Parecer da CPG e não simplesmente
19 um resultado de processo seletivo encaminhado à Congregação. Quanto à questão da
20 reserva das vagas, se posicionou favorável a que se mantivessem os 35% mas que fosse
21 repensado, para o próximo processo seletivo, um dispositivo que permitisse que, em não
22 havendo preenchimento das vagas dos cotistas, essas pudessem ser reaproveitadas no
23 processo “universal”. Propôs que fosse colocado um dispositivo no edital dizendo que: “Em
24 não havendo preenchimento de todas as vagas de candidatos não cotistas, que elas
25 possam ser aproveitadas para candidatos cotistas aprovados, numa determinada linha em
26 que o percentual tenha atingido os 35%. Isso para mostrar que o mecanismo de ocupação
27 das vagas é mão dupla, ou seja, se sobrarem vagas aqui poderão utilizadas lá e se
28 sobrarem vagas lá poderão ser utilizadas aqui. O princípio é a defesa do caráter
29 acadêmico, público e não meritocrático. O **acadêmico José Cláudio do Espírito Santo**
30 **Souza** salientou que quando as cotas apareciam, outros problemas surgiam, tais como: a
31 questão de se atribuir as cotas nas linhas ou nos grupos; o percentual, a lista de espera.
32 Sugeriu que a discussão fosse mais ampla e que o edital fosse corrigido no meio do ano.
33 Em sua opinião o processo foi pouco divulgado. O **Professor Luciano Pereira** frisou que
34 houve pouco comparecimento dos indígenas, por exemplo. Se dispôs a ajudar no próximo
35 ano mobilizando movimentos sociais indígenas, para aumentar a divulgação. A **Professora**
36 **Inês Petrucci** salientou que fomos tardios nessa discussão, e que o corpo docente da FE
37 teve diferentes níveis de participação em toda a trajetória da implementação das cotas.

1 Tiveram 2 questões colocadas numa reunião com a Coordenação de Pós-Graduação, na
2 semana anterior, cuja duração fora de aproximadamente 4 horas. Elas diziam respeito a
3 possibilidade de encaminhamentos em caráter de excepcionalidade, sem ferir o edital.
4 Frisou que muitos docentes não entenderam o conceito de reserva de vaga e que tiveram
5 que lidar com um sistema complexo e num tempo muito exíguo. Salientou que ninguém
6 quis ferir o edital, entretanto existiram situações imprevistas. Apoiava a proposta do Prof.
7 Jorge para que no próximo processo seletivo, houvessem dispositivos que fossem de mão
8 dupla optante e não optante. A **acadêmica Liliane Bordignon** louvou a iniciativa do PPGE
9 de fazer a pesquisa entre os alunos, ouvindo as sugestões dos estudantes em maio/2016.
10 O **acadêmico Felipe Borges Pache** salientou que o projeto de cotas e o edital do processo
11 seletivo não foram um erro, mas um avanço. Sugeriu que que os estudantes do último ano
12 de graduação pudessem participar do processo seletivo. O **Professor Maurício Érnica**
13 frisou que na linha dele a não aprovação se apresentou mais entre os optantes que entre
14 os não optantes. A **Professora Mara Jacomeli** reforçou os agradecimentos a todos, em
15 especial a boa vontade, durante todo o processo, de resolver as questões que foram
16 surgindo, em especial na reunião com a CPG, mencionada onde foram feitos ajustes para
17 as vagas. Frisou que o processo foi transparente com a maior lisura, e sem dúvida com a
18 colaboração de todos tendo em vista a efetivação da política de cotas. Salientou que seria
19 fundamental uma avaliação de todo o processo e que havia o compromisso da
20 Coordenação de Pós para que isso ocorresse. A **Professora Soely Polydoro** informou
21 que estava falando do lugar de alguém que esteve envolvida em todo planejamento do
22 processo. Frisou que a conversa sobre o processo ocorreu de forma transparente coletiva
23 e integrada. Salientou que o edital aprovou a reserva vagas para optantes no programa e
24 não na linha. Na reunião, todos falaram como viveram o processo e que o acerto seria fazer
25 as reuniões de linha a cada etapa do processo, daí os ajustes poderiam ir sendo feitos.
26 Frisou que foi um grande aprendizado. Salientou que apenas 2 linhas tiveram problemas,
27 mas se ajustaram. Reforçou o cumprimento a todos em nome da comissão de seleção. A
28 **Professora Dirce Zan** frisou que a Direção via com grande satisfação a aprovação do
29 resultado do processo seletivo com inclusão de cotas e frisou que tensões e conflitos
30 faziam parte do aprendizado. Lembrou que quando aprovaram o edital, assumiram os
31 riscos do que poderia gerar diante de indefinições previstas ali. Entretanto a FE assumira
32 politicamente o edital porque estava assumindo o princípio das cotas, e essa era a pauta
33 política, pois era uma conquista que não tinha volta. Reiteramos os cumprimentos a todos
34 que se envolveram, a Comissão de Pós-Graduação, a Comissão de Seleção, às
35 Coordenações de Linha, aos estudantes e provavelmente no próximo edital já teríamos
36 sanado algumas dúvidas ora apresentadas. Salientou que o processo de avaliação
37 começava na Congregação. Após as diversas intervenções, a **Professora Dirce Zan**

1 submeteu o item **B.6** para aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. A **Professora**
2 **Dirce Zan** passou a palavra ao Prof. Jorge Megid que pedira destaque para o item a seguir:
3 **B.7)** Proposta de revisão do Regimento Interno do Centro de Memória da Educação da
4 Faculdade de Educação. O **Professor Jorge Megid** sugeriu retirada de pauta, pois
5 salientou que seria interessante que tivessem o documento anterior, pois o documento
6 apresentado era uma revisão, e em se tratando de revisão, haveria necessidade de se
7 verificar as alterações que foram feitas no comparativo. Frisou que o documento tinha
8 vários equívocos técnicos, dos quais ele mencionou alguns e questões que mereceriam
9 discussões mais amplas da Congregação. O **Professor Alexandro Henrique Paixão**
10 agradeceu ao Prof. Jorge pelas considerações feitas e concordou com a retirada de pauta,
11 tendo em vista a apresentação dos problemas, todavia salientou que o documento fora
12 aprovado pelo Conselho Consultivo da FE formado por docentes dos departamentos. O
13 **Professor Renê José Trentin** sugeriu que os regimentos fossem apresentados lado a lado
14 para que pudessem ser comparados. O **Professor Jorge Megid** observou ainda que a
15 composição do Conselho Científico tinha a participação da maioria de membros externos
16 à FE. Diante das diversas intervenções dos senhores conselheiros, a **Professora Dirce**
17 **Zan** submeteu a retirada de pauta do item **B.7**, a qual foi aprovada com 1 abstenção. A
18 **Professora Dirce Zan** encerrou a reunião, lembrando da confraternização que seria
19 realizada no dia 16/12 na CPV – Funcamp. Agradeceu a participação de todos e desejou
20 um bom final de ano e que 2017 fosse um ano melhor. Nada mais havendo a tratar, eu,
21 Raquel Pigatto Vale Menezes, secretária da Direção da Faculdade de Educação, redigi e
22 digitei a presente ata que assino e submeto à apreciação dos senhores conselheiros. A
23 mídia contendo a íntegra da reunião encontra-se à disposição na Secretaria da Direção.
24 Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 16 de fevereiro de dois mil e dezessete.